

## A QUEIXA DOCENTE: ÁREA DA COMPUTAÇÃO

**Ana Flávia Moreira Camargo**

Universidade São Lucas Ji-Paraná - UNISÃOLUCAS - RO

### Área: Ciências Exatas

**Introdução:** A prática docente dos professores da área computação requer desafios e que demandam um grande esforço na formação pedagógica. Neste estudo o corpo docente é formado por cinco professores da área da computação em uma Instituição privada, que possuem formação em Bacharelado. A nossa análise perpassa desde o planejamento, ensino e avaliação. **Objetivo(s):** Apresentar um diagnóstico realizado sob a ótica do planejamento, prática e avaliação dos professores da área da computação, afim de uma futura intervenção junto ao corpo docente para o aprimoramento da aprendizagem dos acadêmicos dos cursos mencionados. **Métodos ou Relato de Experiência:** O trabalho trata-se de um relato de experiência da Coordenação dos cursos Sistemas de Informação e Ciência da Computação nas queixas que os professores relataram sob suas perspectivas de planejamento, prática docente e avaliação. Do ponto de vista do objetivo, essa é uma pesquisa exploratória por ter proporcionado maior aderência e relato das experiências práticas de trabalho dos professores. **Resultados/Discussão:** Como início de discussão, o planejamento foi nosso alvo, os docentes relatam suas dificuldades na organização de tópicos, bem como a elaboração de exercícios a serem desenvolvidos pelos acadêmicos, em organizar materiais para os estudos. No contexto do planejamento, ressoa a sequência de aulas durante o semestre, conteúdos que são repetidos pelo professor e outros que não são ministrados. Seguindo a análise, no ensino surge um abismo entre a prática – reflexão – intervenção, um ciclo necessário para que o professor seja um mediador da aprendizagem do acadêmico, nas falas dos docentes, não se percebe a reflexão de suas práxis, o que reflete em uma avaliação meramente quantitativa. Assim, findamos no ponto em que poderá ser o início de uma prática pedagógica de sucesso, a avaliação. Avaliar, como a própria etimologia da palavra diz, “dar valia”, dar um valor qualitativo e quantitativo ao conteúdo que foi conduzido junto a turma, aqui a observação, reflexão são lentes fundamentais para um planejamento pautado nas necessidades da turma, na prática fluida do dia-a-dia em sala e assim o sucesso da aprendizagem dos acadêmicos e a satisfação do “ser docente”. Porém, percebemos que, a elaboração de instrumentos avaliativos exige a organização dos conteúdos do planejamento, materiais disponibilizados para estudos, além de uma avaliação sistematiza em contribuir para provas de ENADE e Concursos; para que possam contribuir para a qualidade do curso. Nas reuniões com corpo docente e com líderes de turma, buscamos relatos que contribuam na elaboração de uma intervenção que possa ajudar nessa queixa dos professores, que se pauta muitas vezes na formação pedagógica e que com toda certeza tem potencial para contribuir muito na formação dos nossos acadêmicos. **Considerações Finais:** Com tudo isso, percebemos que os docentes da área da computação buscam entregar a melhor qualificação de recursos humanos para dar apoio ao desenvolvimento tecnológico, porém a sistematização da área de exatas por vezes deixa escapar o fator humano em formação profissional, observação, reflexão e é preciso repensar a formação continuada de professores da computação, pois a tecnologia é feita por pessoas e para pessoas.

**Palavras-chave:** Formação Docente. Computação. Ensino.